# Monitoria de MA327 semana 4

Monitor: Lucas

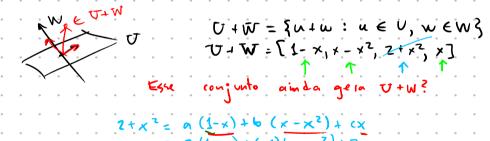
September 8, 2021

Exercício 3.48 Considere os seguintes subespaços vetoriais de 
$$\mathcal{P}_{2}(\mathbb{R})$$
 3

$$U = \{ p(x) = a + bx + cx^{2} \in \mathcal{P}_{2}(\mathbb{R}) \mid \underline{a - 2c} = 0 \}$$

$$W = [1 - x, x - x^{2}]$$
Determine uma base para o subespaço  $\underline{U + W}$ .  $2c + b \times + c \times^{2}$ 

$$\in \underline{\mathcal{P}_{2}(\mathbb{R})} \quad C(2 + x^{2}) + b \times$$



$$\rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{\sim} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{\sim} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

•

$$(x_1 + x_2, 0)$$

$$(x_1 + x_2, 0) = (x_1 + x_2, 0) = (x_2 + x_1, 0) = v + u$$

$$(x_{2}, y_{2}) + (x_{1}, y_{3})$$

$$(x_{2}, y_{2}) + (x_{1}, y_{3})$$















$$n \begin{cases} \begin{bmatrix} x_{11} & x_{12} & x_{1n} \\ x_{12} & x_{22} & x_{1n} \\ x_{1n} & x_{22} & x_{2n} \\ x_{1n} & x_{2n} & x_{2n} \end{bmatrix} \begin{cases} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{cases} + b \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

$$(\underbrace{1+n}_{0} \\ 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} = 3$$

### Exercício 4.9

Considere a transformação linear  $\mathcal{T}:\mathbb{R}^3 \to \mathbb{R}^2$  dada por:

$$T(x,y,z) = (x-y-z,2z-x)$$

Determine uma base bara ker(T) e uma base para im(T)

# Resolução

#### Núcleo

Por definição,

$$\ker(T) = \{(x, y, z) \mid T(x, y, z) = 0\}.$$

Temos:

$$T(x, y, z) = 0 \iff (x - y - z, 2z - x) = (0, 0)$$

$$\iff x = y + z \land 2z = x$$

$$\iff x = y + z \land 2z = y + z$$

$$\iff x = y + z \land z = y$$

$$\iff x = 2y \land z = y$$

Assim,  $ker(T) = \{(2y, y, y) \mid y \in \mathbb{R}\}$ . Uma base desse espaço é  $\{(2, 1, 1)\}$ .

## **Imagem**

Podemos escrever T da seguinte forma:

$$T(x, y, z) = x(1, -1) + y(-1, 0) + z(-1, 2)$$

Isso mostra que im(T) = [(1, -1), (-1, 0), (-1, 2)]. Agora, notamos que im(T) =  $\mathbb{R}^2$ , pois:

$$egin{aligned} (1,0) &= -1(-1,0) &\in [(1,-1),(-1,0),(-1,2)] \ (0,1) &= -1(1,-1) + (-1,0) &\in [(1,-1),(-1,0),(-1,2)] \end{aligned}$$

Assim,  $\{(1,0),(0,1)\}$  é base de im(T).

### Exercício 4.10

Seja  $U \subset M_3(\mathbb{R})$  o subespaço das matrizes diagonais. Considere a transformação linear  $T: \mathcal{P}_2(\mathbb{R}) \to U$  definida por:

$$T(a+bx+cx^2) = \begin{bmatrix} a-b+2c & 0 & 0 \ 0 & 2a+b & 0 \ 0 & 0 & -a+2b+2c \end{bmatrix}.$$

Determine uma base para ker(T) e uma base para im(T)

# Resolução

#### Núcleo

$$T(a + bx + cx^2) = 0$$
, se, e somente se,

$$\begin{cases} a-b+2c=0\\ 2a+b=0\\ -a+2b+2c=0 \end{cases} \iff \begin{cases} a=b-2c\\ 2(b-2c)+b=0\\ -(b-2c)+2b+2c=0 \end{cases}$$
$$\iff \begin{cases} a=b-2c\\ 3b=4c\\ b=-4c \end{cases}$$
$$\iff a=b=c=0$$

Então {} é uma base (o conjunto vazio).

#### **Imagem**

Podemos escrever T como:

$$T(a+bx+cx^{2}) = \begin{bmatrix} a-b+2c & 0 & 0 \\ 0 & 2a+b & 0 \\ 0 & 0 & -a+2b+2c \end{bmatrix}$$
$$= a \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} + b \begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix} + c \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}$$
$$=: aA+bB+cC$$

Ou seja, im(T) = [A, B, C]. Já vimos que  $aA + bB + cC = 0 \implies a = b = c = 0$ . Isso significa precisamente que  $\{A, B, C\}$  é um conjunto LI, portanto é uma base (já que ele também gera o espaço im(T)).